

boletim
agosto
2005
n.4

M A P

Movimento Anarco Punk de São Paulo



Organiza-te e Luta!

Editorial I

Olá companheir@s! Lembram-se deste informativo? Pois é, depois de um longo período, voltamos a editá-lo. O motivo do atraso do mesmo se deve a problemas diversos, como mudanças na comissão editorial, falta de compromisso (incluindo a nossa, por não termos cobrado os textos das pessoas que se responsabilizaram por eles), problemas com computador, etc etc etc... Mas, enfim, cá estamos de novo! Frisamos também que, embora o informativo tenha ficado parado todo este tempo, nossas ações e movimentações continuaram e continuam...!

Neste número daremos um panorama geral do que rolou neste período e o que continua acontecendo, para que tudo o que se or-

ganizou, conspirou e criou não passe em branco. No próximo número este boletim estará organizado com a cara da nova comissão (sem desmerecer a anterior!), aí sim com novos textos, entrevistas, reflexões, questionamentos, informações e mais...!

Aguardamos contatos, cartas, críticas, xingos, insultos, sugestões, idéias y amizade... sintam-se a vontade para escrever! No mais, boa leitura a tod@s!

**Sinceridade, Resistência,
Insubmissão, Radicalismo
e Coerência,**



@s MAPIAN@s da
Comissão Editorial

Contatos: Cx. Postal
3297 CEP 01060-970
SP/SP

info@anarcopunk.org



Rolou... ...E continua rolando!

» Rolou no dia 28/8/04 na “**Casa Espontânea**” uma palestra/debate sobre “Redução de danos (drogas), DST, AIDS, Saúde e Cidadania”, que teve como convidad@s o pessoal do “**Centro de Convivência É de Lei**”, que falou sobre ações na saúde pública em busca de controle de possíveis consequências adversas ao consumo de psicotrópicos lícitos ou ilícitos (categoria genérica a qual pertencem as substâncias que denominamos “Drogas”). Tanto o debate como os materiais expostos foram bem produtivos pra galera que curte usar algo e é sempre bom tomar os cuidados necessários para que não cause danos à saúde, e assim, poder curtir a “viagem” na boa. O pessoal do “É de Lei” deu várias informações sobre o assunto e o papo foi bem descontraído. Foi passado um vídeo introdutório, rolou distribuição de preservativos, mural de DST’s e foram arrecadados alimentos para a “Espontânea”. A organização ficou por conta da “**Casa Espontânea**”, “**Núcleo Anarco Noise em DST/AIDS**” e “**MAP/SP**”.

Por nós mesm@s podemos criar alternativas e quebrar mitos!

» Dia 25/09/04 a UMP (União do Movimento Punk) realizou a **Campanha pelo Voto Nulo**, na Praça Ramos (Centro de São Paulo), em boicote às eleições e por uma proposta de organização popular sem a exploração dos donos do poder que nos sugam. Além

das faixas de boicote à farsa eleitoral, rolou batucada com gritos bem criativos, feira de materiais libertários feitos por nós mesm@s expondo nossos pensamentos e conversa com as pessoas que passavam no local, afinal os políticos não irão livrar-nos da dor e somente nós mesm@s poderemos mudar o rumo de nossas vidas. Haja, mude, grite, se mobilize! A revolta é constante e não podemos esperar outra eleição pra nos manifestarmos!

Neste dia também apareceu por lá um White Power, que teve o que mereceu com a revolta popular se manifestando!

» No dia seguinte, 26/09/04, agora em Diadema (SP), rolou o “**Evento Punk pela Organização Popular, Vote Nulo e Organize-se**”, dando seqüência ao dia anterior. Tocaram “Terror Agressão”, “**Revolta Popular**”, “**Embargados**” e “**Resistência**”, com distribuição de material libertário e pró-voto nulo, além de teatro mostrando a farsa patronal e eleitoral, que contou até com efeitos especiais. Foi nessa hora que vari@s morador@s e crianças colaram. O ambiente tava bem descontraído e na periferia vamos dando nossa idéia, pois é da periferia que somos!!! Junt@s podemos realizar muitas coisas, basta termos vontade e sentirmos a coisa...!

» No agilizdo da organização, a “**8ª Festa da Diversidade**”, em 14/11/04, foi transferida, depois de um contratempo na última hora, do “**Babado Disco Bar**” para o “**Bar do Paulo**”, e contou com um entusiasmo marcante d@s presentes. Pela 2ª vez o “É de Lei” marcou presença e deixou o pessoal esperto com o debate, as exposições, distribuições, a sinceridade e preocupação com nossa saúde, fez

com que a informação rolasse no próspero meio (entenderam???) . O “É de Lei” tem suas portas abertas à comunidade Anarcopunk e de todas as pessoas interessadas. Destaque para a galera que se preocupou em tirar dúvidas. Tocaram as bandas “Pão y Circo”, “Excrementos di Sentimentos”, “Degradación Humana” e projetos que surgiram na hora, dando mais animação, além da variada discotecagem. Este evento foi realizado pela Org@p e beneficente ao lançamento da versão em português do livro “O Anarquismo em Cuba”.

» Aconteceu no dia **23/11/04** no **CCS** (Centro de Cultura Social) a palestra/debate **Anarquismo, Anarcopunk e Zapatismo no México**, com membros da banda “**Fallas Del Sistema**” (Guadalajara/México), que deram muitos detalhes sobre o que acontece no México, suas opiniões, interesse com as experiências que tiveram aqui, deixando transparecer que são pessoas simples, apesar de alguns/mas pensarem o contrário... A banda estava falando sobre vários temas com muita sinceridade e ainda organizaram os próprios o andamento do debate/palestra para que se finalizasse num horário onde se pudesse ir embora, tinha pessoas de longe e creio que estas aproveitaram muito bem o debate. Enfim, uma maneira muito boa de conhecermos outras realidades...

» Já no dia **26/11/04** rolou a GIG com as bandas “Operação 81”, “Revolta Popular”, “Resistência”, “Cirrose Cerebral” e “Clangor”. Pelo motivo de falta de horário nas passagens, o “Fallas Del Sistema” teve que embarcar horas

antes da GIG, já que não podiam mais ficar aqui e iriam embora no Sábado. Com este contratempo tiveram que viajar na Sexta (dia da GIG). É bom comentar que tod@s nós temos compromissos e muitas vezes alguns são inadiáveis. Imagine quando você vem de muito longe, não existe um “buso” pro México de meia em meia hora... a banda ficou muito triste em não poder ficar. Havia muita gente e mesmo com o estresse de horário pra tocar (uma falta com muitas bandas em pouco tempo já que o som não ia viajar a noite), as bandas deram suas idéias, o microfone ficou aberto para as pessoas se expressarem e ainda rolou exposição anti-fascista, de DST’s, e material de prevenção à AIDS foi distribuído. Um detalhe: muitas pessoas não queriam pagar os R\$ 3,00 de entrada e encheram os bares próximos (falta de grana???) e muitas foram somente para ver “a banda do México” e não entraram, ignorando as outras bandas e mesmo foram embora (quem são os po\$er\$ e estrelas???)!

» “**Todo dia é dia de Consciência Negra II**”, que aconteceu no dia **04/12/2004**, foi organizado pela “Cooperativa @narco Punk Art*lharia Negra” no Espaço Cultural Núcleo Arte y Liberdade (local este mantido por anarcopunks). É de muita importância que se leve discussões às pessoas pobres da periferia, mostrar os fatos e alternativas baseadas no apoio mútuo, organização popular, antiracismo e contra o capitalismo que divide os povos. Rolou no dia Batucada, roda de capoeira, mostra do filme “Quilombo dos Palmares”, expcissão e debate “excluid@s da história: a trajetória d@s negr@s african@s no Brasil” (por um membro do MAP/SP), e teatro

de fantoches sobre a questão do racismo, desempenhado por uma ativista da "Casa Espontânea", que teve participação de várias crianças. É muito válido quando isto ocorre, afinal as crianças são bombardeadas com tantas discriminações e podemos mostrar um outro lado a elas: o da solidariedade y igualdade.

Que venham mais eventos como esse!

» O **"Grito de Revolta das Mulheres Libertárias"** realizou em 18/12/04 no **"Espaço Cultural Núcleo Arte y Liberdade"** o evento **"Ervas, Mulheres e Saúde"**, com muitas denúncias da violência contra a mulher, mural sobre DST's, distribuição de zines, folhetos libertários, material sobre prevenção ao HIV/AIDS, um brechó, palestras... Uma foi sobre "Saúde e Higiene", com um integrante do GRML/MAP-SP, que deu boas dicas e broncas também, numa palestra bem massa e necessária, até falando dos remédios, do desinteresse com que muit@s tem em se cuidar (cadê a auto-estima pessoal?), indo em assuntos polêmicos que rolam, até em nosso meio. Na seqüência um membro do Núcleo Anarco Noise/MAP-SP iniciou um debate sobre a AIDS/DST's, sem travas na língua e indo direto aos fatos, expondo a fragilidade (seria irresponsabilidade?). O Debate gerou polêmicas e muita discussão, com opiniões, detalhes, e informações. Não podemos pensar que a AIDS é algo distante de nós, devemos nos cuidar, ter prazer com responsabilidade para que não se chegue aos fatos mostrados no mural sobre DST's. Ao final foram distribuídos preservativos e



muitas ervas medicinais e livretos com receitas, e, como tod@s estavam bem interessad@s, rolou uma troca de idéias com uma mana de Campinas que falou sobre ervas medicinais, como plantá-las, cuidar, preparar, usar, dando vários toques. Este evento foi muito gostoso e mais pessoas poderiam ter colado...

» Rolou em 7/12/2003 um **"Ato Anti-Fascista"** contra a brutalidade skinhead que aconteceu no trem em **Mogi das Cruzes/SP**, que fez com que um garoto perdesse o braço e outro morresse por traumatismo craniano.. O ato contou com punks, anarcopunks e libertári@s em geral, além de pessoas que pararam para saber o que estava rolando e dos familiares dos garotos, que também compareceram. Levamos muitos folhetos, cartazes, batucada com gritos anti-fascistas, panfletagem e muita empolgação para nos manifestar contra os racistas. O ato teve uma boa participação da galera, e muit@s que por ali passavam pararam para ver o mural anti-fascista e ficaram indignad@s ao tomar conhecimento da covardia que os carecas cometiam contra as pessoas que eles julgam "inferiores" a eles. Muit@s pediam mais cópias de folhetos para distribuir. Os familiares dos garotos agredidos tiveram uma participação ativa no ato e estão lado a lado com @s oprimid@s no combate aos racistas. O ato caminhava bem, mas perto do final a "protetora polícia" apareceu querendo tumultuar e nos impedindo de continuar. Os familiares partiram para cima dos policiais, que queriam prender um anarcopunk e ameaçou outros. Depois de

muita confusão e gritos anti-fascistas achamos melhor finalizar o ato e ainda escapar da polícia (que invadiu a estação de trem atrás da gente). Ninguém ficou preso e pudemos voltar pra casa. A organização foi pela UMP y familiares de Brás Cubas/Mogi.

"Anti-racista sempre e constantemente na união contra a brutalidade skinhead!"

» Dia 29/05/05 se realizou mais uma Parada do Orgulho GLBT. Nessa, nós do MAP, UMP e mais indivíduos e coletivos resolvemos descer a Parada num bloco libertário, o que se tornou impossível devido as milhares de pessoas aglomeradas (e nós num grupo de algumas dezenas). Acabamos sendo "engolid@s" pela multidão, mas antes expomos o mural anti-fascista, com denúncias contra grupos de carecas e de extrema direita, e distribuimos 600 folhetos/criticas à "festa" que se tornou a Parada, perdendo em muito o caráter contestatório. O folheto criticava o lucro fácil e o descompromisso ao combate à homofobia e discriminação (Quant@s gays soropositiv@s estão internad@s? E nos manicômios? E nos cárceres? E que não fazem parte da "festa" patrocinada por empresários e politíqueiros?). Ainda demos vários gritos contra o fascismo e anti-skinhead, mas no decorrer da Parada acabamos tod@s sendo "separad@s" pela multidão...

» Rolou no **Espaço Impróprio** (região central de SP) um evento sobre a okupação da Palestina pelos Israelenses e a forma opressora com que o Estado de Israel tem tratado esta questão, com a presença de duas ativistas Anarcopunks israelenses (Francheska e

Li). O evento começou com a apresentação das bandas QUEDA e CLANGOR, e depois disso veio o Bate-papo sobre a resistência do povo palestino contra a okupação israelense que toma suas principais regiões: entre elas a faixa do mar, fora o controle aéreo da região e todas as suas fronteiras, espremendo os palestinos entre fronteiras e os "muros" de segurança! A proposta do estado de Israel é ser um Estado Judaico, não religioso e em boa vizinhança com a Entidade Palestina, mas, entretanto, a forma como a Palestina foi invadida e a criação dos muros da vergonha estão separando as comunidades palestinas, resumindo-as a manchas distintas dentro do território, impedindo assim o contato e solidariedade entre os próprios palestinos. Foi falado também sobre as construções dos muros de segurança em volta das cidades Palestinas visando assim controlar o fluxo de carros e a "segurança" da região, sobre como estes muros, que são construções gigantescas, acabam limitando o acesso do povo palestino até as áreas de plantio, (isso quando não são construídos diretamente no meio das áreas de cultivo), acabando assim com a pequena economia das comunidades, e forçando o povo palestino a trabalhar como mão de obra barata para pequenos empresários israelenses e até na própria construção do muro. Os protestos contra a construção dos muros continuam acontecendo, o pessoal ativista costuma se deslocar para as comunidades onde os muros serão construídos divulgando por que as pessoas devem se opor à construção do mesmo e já organizando as mobilizações necessárias para quando as máquinas chegarem e começarem a construção. A polícia israelense tem reprimido violentamente as manifestações (quase todos

os ativistas contrários ao muro já foram presos e fichados) e a maneira como a revolta contra esta situação vem surgindo dentro deste povo, que há quase meio século teve sua "casa" invadida, sua vida roubada, sua cultura colocada como inferior e seus passos totalmente controlados por imperialistas e a omissão dos outros países e da ONU em relação a tudo isso.

Para mais informações sobre a questão Palestina: Existem livros interessantes sobre a questão palestina na Biblioteca da Casa Espontânea e em várias outras bibliotecas por aí!

israel.indymedia.org (site do Centro de Mídia Independente de Israel, em inglês) groups.yahoo.com/group/against-wall/ (grupo de discussão por e-mail do grupo Anarquistas Contra o Muro, a lista rola em inglês também)

» Evento na Comuna Goulai Pole: Esse evento sobre a questão indígena se realizou na Comuna Anarco Punk Goulai Polé, numa região da periferia de São Paulo, no dia 05 de junho de 2005, benéfico aos Pankararú e à Comuna.

O evento contou com a participação e contribuição de representantes do povo indígena Pankararú (comunidade Real Parque), associação indígena SOS Comunidade Indígena Pankararú, que vieram nos apresentar sua história, suas trajetórias, memórias, lutas e reivindicações e troca de idéias sobre esse povo que luta e resiste, aqui numa das centenas de favelas da cidade de São Paulo. Seguiu uma roda de idéias.

Depois, numa apresentação inédita e inesquecível, nos mostraram alguns de seus rituais (dança e canto), inclusive com a participação do pessoal presente, nos tornando uma grande energia con-

junta, e causando fortes emoções em muit@s. Pudemos cantar e dançar junt@s, os rituais que fazem parte da cultura d@s Pankararú, lembrando que estávamos num pequeno espaço anarcopunk.

Era pra rolar o vídeo "Cercos Inimigos", que fala sobre a história da AIM (Associação dos Movimentos Indígenas da América do Norte), mas infelizmente o vídeo não estava no dia, mas logo rolou um documentário Awe Uptabi ("O Povo Verdadeiro") sobre o povo xavante (MS) e outras imagens (em vídeo) e histórias sobre os indígenas Pankararú e artesanatos. Teve também uma exposição de imagens feita pela indígena Rose Araújo, sobre o povo Cariri e fala também um pouco sobre o nordeste e algumas situações que passam alguns povos indígenas. Vários livros e materiais sobre a questão indígena também estavam em exposição e à disposição d@s participantes.

A Comuna decorou o espaço com desenhos e frases sobre o tema, e o pessoal como sempre, pode degustar aquelas comidas típicas e variadas que foram feitas.



**Solidariedade
e Resistência**
aos Pankararú e Cariri
e muitos anos de luta a
Comuna Anarco Punk
Goulai Polé!

ANTI-FASCISTAS NAS RUAS CONTRA O INTEGRALISMO!

Algumas semanas antes do início do mês de dezembro de 2004, diversos cartazes em que se via um enorme sigma, símbolo adotado pelos integralistas, tomaram a cidade, anunciando o 1º Congresso do Movimento Integralista para o Século XXI, que ocorreu nos dias 04 e 05 de dezembro em São Paulo.

O Congresso se deu na sede da UND – União Nacionalista Democrática, localizada na Rua Cajuru, 860, no bairro do Belém, zona leste, cedido pelo advogado Antônio Ribas Paiva. O Encontro, de nível nacional, contou com o inexpressivo número de cerca de 25 pessoas, em grande parte trajadas com camisas verdes e sigmas, que se saudavam com o “Anauê”, uma saudação semelhante ao “Heil Hitler” nazista. Estavam presentes o deputado federal Elimar Máximo Damasceno, do Prona, e também alguns Skinheads que puderam ser observados.

O local do encontro amanheceu com os dizeres “Fora Fascistas! Cuidado!” pichados na porta de entrada, os quais Antônio Ribas tentou insistentemente encobrir com tinta branca. Outra surpresa foi a presença de diversos manifestantes anti-fascistas em frente ao

local, em ato de repúdio à tentativa de reorganização integralista, que vieram armados de panfletos, uma faixa com os dizeres Fascismo Nunca Mais, e apitos, que tornaram difícil a comunicação dentro do local, apesar da aparelhagem de som. Além dos panfletos, distribuídos às pessoas

que passavam a pé e de carro, os manifestantes também dialogaram e receberam apoio da população local, alertando sobre a reorganização do grupo de extrema direita, com ideais xenofobos, intolerantes e discriminatórios.

Moradores da região deixaram claro seu repúdio ao Encontro e disseram ter problemas com os integralistas que ali se reúnem, sendo tratados de forma diferenciada e constrangedora. As atividades, que deveriam se iniciar às 8 horas da manhã, só começaram às 11 horas, sob portas fechadas. Algumas viaturas da Polícia Militar passaram pelo local no decorrer do evento, após incessantes ligações dos integralistas, incomodados com os manifestantes que questionavam a ideologia integralista, inspirada no Fascismo italiano, relembavam o episódio ocorrido em 1934 na Praça da Sé, que ficou conhecido como a “Revoada dos



"Galinhas Verdes", e cantavam e gritavam palavras anti-fascistas e canções anarquistas.

Os policiais nada puderam fazer, tendo em vista o caráter pacífico da manifestação, mas pediram aos manifestantes que se retirassem, pois "os integralistas iam ficar batendo a todo o momento" e os policiais queriam continuar seu trabalho, considerando "perda de tempo" deixar duas viaturas paradas no local.

O ato durou cerca de duas horas, tempo estipulado pelos manifestantes para o mesmo. No dia seguinte, domingo, estava sendo planejado mais um dia de combate. O Congresso Integralista prosseguiria

para a Praça da Sé, onde os organizadores pretendiam tirar uma fotografia em demonstração de força. Manifestantes Anti-Fascistas estiveram a postos no local no horário marcado, 11:30, porém, até as 13 horas os integralistas ainda se encontravam na sede da UND, com a programação inteiramente atrasada, como havia ocorrido no dia anterior.

Percebendo a falta de organização dos mesmos e com a certeza de que o combate anti-fascista não acabaria por aí, os manifestantes se retiraram do local.

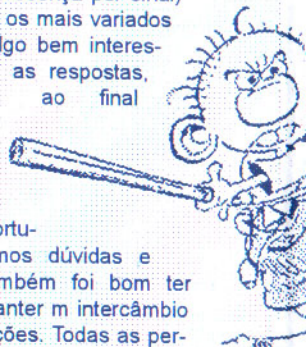
(Veja o panfleto que foi distribuído na página ao lado)

Avante Anti-Fascistas! Não permitamos que o fascismo tome conta das ruas e de nossos destinos!

» No dia 26 de fevereiro de 2005 o MAP organizou um ato anti-fascista na Praça Ramos de Azevedo (centro de São Paulo), em memória de todas as vítimas de intolerância e pela organização popular contra o fascismo. Os comp@s da UMP (União do Movimento Punk) participaram e contribuíram com o ato, que é realizado no mês de fevereiro pelos punks já há alguns anos. Rolou uma feirinha de distribuição de materiais anti-fascistas e libertários, uma exposição que mais uma vez chamou bastante a atenção das pessoas que por ali passavam, com muitas denúncias e informações sobre o assunto, faixas, batucada e muitos gritos de luta e resistência contra o fascismo. Em

outras regiões da cidade também foram feitas colagens de cartazes anti-fascistas.

» No dia 30/04/05 rolou no CCS (Centro de Cultura Social) a palestra/debate "Anarquismo na África do Sul", onde pudemos trocar idéias com o Jonathan, membro da "Federação Anarco-Comunista Zabalaza", que falou sobre a história do movimento anarquista e anarcopunk por lá, e também sobre outros temas, pois o pessoal presente (boa presença por sinal) fez perguntas sobre os mais variados assuntos, ficando algo bem interessante (assim como as respostas, o Jonathan disse ao final que pensou muito sobre as questões abordadas). É sempre massa aproveitarmos essas oportunidades para tirarmos dúvidas e conhecer mais. Também foi bom ter rolado no CCS e manter o intercâmbio maior de idéias e ações. Todas as perguntas e respostas foram traduzidas e creio que muitos tiraram proveito disso. A organização ficou por conta da Org@p e se sucedeu tranquilamente.



eleições e por um Despo
ação popular das eleições

ALERTA!

INTEGRALISMO, UMA AMEAÇA À NOSSA LIBERDADE



Temos recebido, nos últimos tempos, uma série de notícias e denúncias de atos de intolerância e preconceito vindos de indivíduos que se autodenominam CARECAS, SKIN-HEADS, WHITE POWERS, etc., e defendem posições discriminatórias de extrema-direita que se aproximam muito de ideologias fascistas, nazistas e integralistas.

Por detrás de toda a violência cada vez mais explícita por parte destes grupos intolerantes, estão outras organizações, que dão apoio financeiro e teórico para que os mesmos continuem atuantes. Grupos estes que envolvem autoridades governamentais, judiciais, militares, religiosas, entre outras pessoas de influência. Negam seu envolvimento com o nazismo, porém as ligações são muito claras. No Brasil, se assumem como INTEGRALISTAS.

Mas afinal, o que é isso?

O Integralismo é um conjunto de idéias que se desenvolveu no Brasil a partir da década de 30, inspirado por regimes adotados em outros países, como o fascismo italiano e o nazismo alemão, que deixaram milhares de mortes e exterminaram populações inteiras, motivados por uma suposta superioridade destes povos sobre todos os outros. Seguindo estes modelos, criaram símbolos e saudações que os identificassem, se reunindo sob a liderança de Plínio Salgado na AIB – Aliança Integralista Brasileira.

Defendem um nacionalismo exagerado, que busca transformar o Brasil na mais poderosa potência mundial em todas as áreas, massacrando todos os outros povos com sua xenofobia – ódio a tudo o que é estrangeiro. Sua discriminação a todas as diferenças passa também pela questão religiosa: são cristãos e acreditam na existência de um único Deus, excluindo e oprimindo todas as outras crenças populares e religiões milenares. Prova disto é a discriminação gritante contra judeus e outras minorias. Não toleram diferenças culturais, ideológicas, políticas e sexuais.

P o r detrás de seus belos discursos de "amor à pátria" e defesa da democracia se encontra um mesquinho sentimento de superioridade sobre os demais países através da demarcação de fronteiras que respondem a interesses políticos, econômicos e militares da burguesia e que nada tem a ver com nossas características culturais e étnicas.

É nosso papel, enquanto indivíduos que acreditam na liberdade e na diversidade de culturas, pensamentos e povos e no respeito às diferenças, DENUNCIAR e manifestar nosso REPÚDIO à tentativa de reorganização da AIB e do INTEGRALISMO, através do Congresso Integralista Nacional, nos dias 04 e 05 de dezembro, na cidade de São Paulo.

Não podemos permitir que isso continue!

**PELO RESPEITO ENTRE TODOS OS POVOS E ÀS DIFERENÇAS,
COMBATAMOS A INTOLERÂNCIA!**

JUVENTUDE ANTI-FASCISTA



» 6º Prêmio "Cidadania em Respeito à Diversidade" 2005

São Paulo, 03 de Maio de 2005

Prezado

Sr. X

M.A.P.

A Associação do Orgulho de Gays, Lésbicas, Bissexuais e Transgêneros de São Paulo, com sede no estado de São Paulo, criou há cinco anos o Prêmio "Cidadania em Respeito à Diversidade" visando premiar os fatos mais significativos no cenário político, social e cultural para a comunidade homossexual brasileira.

O evento acontecerá no dia 26 de Maio de 2005, na Casa de Espetáculo Tom Brasil, nesta cidade de São Paulo, e temos a grata satisfação de comunicar que o Movimento Anarco Punk, através de seu representante, X, foi agraciado com esse prêmio institucional na categoria "Ação Política".

O prêmio "Cidadania em Respeito à Diversidade" significa antes de tudo o reconhecimento dessa ação como algo de alta representatividade na vida dos homossexuais do Brasil e da sociedade de maneira geral, uma vez que o conteúdo da programação repercutiu de tal forma na militância homossexual, que hoje essa ação é seguida por vários grupos, inclusive a própria Associação do Orgulho GLBT de S. Paulo.

Na expectativa de que esse exemplo de coragem e bravura ao lidar contra o preconceito se espalhe pelo Brasil, nós da Associação reiteramos nossos votos de estima e consideração, e contamos com a sua presença na cerimônia de entrega do Prêmio.

Atenciosamente,

Reinaldo Pereira Damião
Presidente

Assoc. do Orgulho GLBT de S. Paulo
11-3362.2361

www.paradasp.org.br
paradasp@paradasp.org.br

Relato sobre o prêmio:

Conforme o informado a todos os interessados, no dia 26/05/2005 o movimento anarco punk foi agraciado com uma categoria na premiação da GLBT, e após trocas de idéias foram convidadas algumas pessoas para receberem o mesmo. Nos trombamos e devido a alguns imprevistos chegamos atrasad@s ao local da premiação, "Tom Brasil". Após a enrolação e uma grande burocracia, adentramos no "palácio"...e chegamos a "sala real": um super palco e os artistas mais famosos estavam na premiação... A categoria que recebemos foi a de ação política, pois para a GLBT, nós somos referencia de combate ao preconceito e a discriminação, acredito que também por nossa luta e combate anti-fascista. Ao nos chamarem, expomos a idéia do movimento com convicção e apesar da insistente e chata pressão dos organizadores para que fossemos breves em nossas colocações, fomos chatos e dentro do possível, impregnamos todos os burgueses lá presentes... Enquanto rolava a premiação acontecia uma grande "festa", que após o termino da premiação se estendeu, e nós esperamos até o primeiro ônibus passar para sairmos fora, que veneno...

Bom creio que esse relato passe um pouco do que foi esta premiação, se quiserem ler o que rolou, sob minha perspectiva, na integra, aguardem o "zine eutanásia" n°4, possível lançamento previsto para dezembro/05 é isso...

resistência periférica anarco punk
ARI~ira (do gheto para o mundo)

Revolta & Atitude!

O "Coletivo anarcopunk Popyatã" e mais bandas envolvidas lançam a "Coletânea Revolta e Atitude". Nela participam Resistência, Escato, Embargados, Atrito, Destruindo as Igrejas e o Estado (DIE), Total Penúria, Attack Anti-Fascista e Terror Agressão. Uma produção Faça Você Mesm@, em benefício ao Coletivo Popyatã. Toda a grana arrecadada será para a produção de material, colagens, zines, propaganda anarquista e produção sonora libertária. O cd custa R\$ 3,00 e é uma iniciativa honesta usando a denúncia contra os costumes a que somos submetid@s desde crianças, como o racismo, fanatismo, sexismo, alienações que tentam nos dominar. Não só como banda mas @s individu@s que participam desta coletânea causam algo positivo e fazem aquilo que acham coerente em suas realidades, fazendo-se sentir e acontecer. Para saber mais sobre o Coletivo Popyatã e adquirir o CD: Cx. Postal 11031 CEP 05422-970 SP/SP

Aprofundando nossas teorias e práticas...

Da necessidade constante de aprofundamento e formação política anarquista dentro do movimento, surgiu a idéia de um ciclo de palestras que funcionasse como uma espécie de curso livre sobre anarquismo. A proposta do MAP-SP foi bem recebida pelo CCS - Centro de Cultura Social, e desde então uma Comissão formada por

membros dos dois grupos tem levado a organização do projeto à frente para que o primeiro módulo seja realizado durante o segundo semestre de 2005. O Ciclo de Palestras terá participação de divers@s palestrantes, tendo como base de leitura o livro "O Anarquismo", de Daniel Guérin (que em breve será também relançado pelo MAP-SP). O espaço físico faz com que o número de participantes seja limitado, mas nosso objetivo é difundir o máximo possível o conteúdo do ciclo, de formas diversas. Para mais informações, nos escreva!

Edições Marginais...

Acabam de ser lançados dois pequenos livretos em formato de bolso com textos libertários. São eles: "O Indivíduo na Sociedade" (Emma Goldmã) e "A Defesa de um Terrorista" (Emile Henry). Os livretos são parte de um projeto de publicação e difusão da informação que tem como objetivo tornar acessível a tod@s algo que se mantém apenas nas mãos daquel@s que possuem condições financeiras para pagar: a Informação. Isto se dá através da edição e reedição de materiais anarquistas, políticos e informativos, produzidos a baixos custos, e também com a reprodução e distribuição de materiais diversos em papel ou através da Internet. Os livretos são passados a R\$ 1,00, sendo todo o dinheiro revertido para a continuidade do projeto, sem fins lucrativos. Outros materiais estão sendo produzidos, como livros completos, entrevistas, materiais sonoros, entre outros. Para saber mais sobre os materiais disponíveis, trocar idéias, informações e conspirações conjuntas, escreva para Imprensa Marginal - Cx. Postal 665 CEP 01059-970 SP/SP ou imprensa_marginal@yahoo.com.br

notas...

ALERTA!

Em meados de junho ficamos sabendo do reaparecimento de uma corja de skinheads White Powers que estão propagandeando seus sujos ideais em pixações e através de um web site (divulgado, inclusive, em suas pixações). Estão pixando suásticas, e outras insígnias fascistas, e assinando WP, White power, etc., na região central de São Paulo (Paulista, Consolação, Augusta, República, etc). Não podemos deixar de responder a esta propaganda, que vem sendo feita de forma covarde, na surdina.

Ainda soubemos que essas pessoas (em cerca de 8) estão intimando roqueiros, punks, homossexuais, etc. nas proximidades dessa região. Suspeita-se que alguns deles sejam foragidos da região Sul do país por estarem sendo processados por agredirem judeus e homossexuais. Fiquem atent@s quando estiverem pela região...!

Não aceitemos a propaganda de símbolos, pixos, frases, idéias e ações fascistas! Quando ver algo similar, responda, seja com palavras, papel, cola, tinta, ações, panfletos... enfim, **AÇÃO DIRETA ANTI-FASCISTA!**

FAÇAMOS DO PUNK UMA AMEAÇA REAL!

contatos

Centro de Convivência "É de Lei"

Rua 24 de Maio, 116 - 4 andar - s/ 36
e 37 - Centro - São Paulo/SP
email: conviveredelei@uol.com.br

CICAP (Coalizão de Indivíduos e
Coletivos Anarco Punks do Rio
de Janeiro) - Cx. Postal 11003 CEP
20230-970 RJ/RJ

- Associação Indígena

SOS Comunidade Indígena Pankararú
R. Paulo Bourroul, 266/B - A/C Dora/ Bino
email: dorapankararu@yahoo.com.br

- Notícias do Meu Cariri - Boletim n° 1
(Maio 2005)

Centro Ambiental de Resistência Indígena e Revolução Indigenista
Email - rosecariri@yahoo.com.br
Tel. 45879511/97875723 (Rose Araújo)



Movimento Anarco Punk - SP

Cx. Postal 3297 CEP 01060-970 SP/SP
info@anarcopunk.org